

Relação entre variáveis sociodemográficas e a leitura de palavras e pseudopalavras em adultos com e sem lesão cerebral

Débora de Bitencourt Fél¹, Jerusa Fumagalli de Salles²



¹Estudante de Graduação em Psicologia, Bolsista de Iniciação Científica CNPq, Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS)

²Professora Associada do Instituto de Psicologia, UFRGS

Contato: deborabfel@gmail.com; http: www.ufrgs.br/neurocog



INTRODUÇÃO

• Variáveis sociodemográficas, como a escolaridade, e a frequência de hábitos de leitura e de escrita podem influenciar no desempenho de adultos em avaliações neuropsicológicas (Pawlowski et al., 2012).

• Portanto, o objetivo deste estudo foi verificar a relação entre as variáveis idade, escolaridade, hábitos de leitura e escrita (HLE) e os escores em uma Tarefa de Leitura de Palavras/pseudopalavras.

MÉTODO

• **Participantes:** Indivíduos destros, sendo 25 adultos que sofreram AVC em diferentes regiões dos hemisférios cerebrais e 59 controles emparelhados por sexo, idade e escolaridade, sem histórico de doenças neurológicas.

| | Clínico (n=25) | Controles (n=59) |
|-------------------------------------|----------------|------------------|
| Idade M (DP) | 57,36 (9,19) | 53,85 (9,77) |
| Anos de estudo M (DP) | 8,80 (3,57) | 10,17 (4,05) |
| Hábitos de leitura e escrita M (DP) | 6,24 (4,99) | 12,45 (5,46) |

• **Instrumentos:** Questionário de dados sociodemográficos, que incluía perguntas sobre hábitos de leitura e de escrita semanais (Pawlowski et al., 2012); Mini Exame do Estado Mental (Folstein Folstein, & McHugh 1975; versão adaptada por Chaves & Izquierdo, 1992); Inventário Beck de Depressão (BDI-II - Gorenstein, Pang, Argimon, & Werlang, 2011), Tarefa de Leitura de Palavras/pseudopalavras (48 palavras e 24 pseudopalavras) (Rodrigues, Nobre, Gauer, & Salles, 2015).

• **Análise dos dados:** Realizou-se análise de correlação de Spearman ($p \leq 0,05$) entre as variáveis idade, anos de estudo e os hábitos de leitura e escrita (HLE) e o desempenho dos participantes na tarefa de leitura (porcentagem de acertos em leitura de Palavras Regulares, Irregulares, Frequentes, Não Frequentes, Curtas e Longas, e Pseudopalavras Curtas e Longas, total de acertos e frequência dos tipos de erros).

DISCUSSÃO

• Os resultados sugerem que quanto maior a escolaridade e a frequência de hábitos de leitura e de escrita, melhor será o desempenho de adultos na leitura de palavras e pseudopalavras. Isso pode ocorrer por haver no ambiente escolar maior exposição a estímulos que contribuem para a aprendizagem das regras de leitura (Lecours & Parente, 1997), além de hábitos de leitura estimularem a ampliação do léxico (Pawlowski et al., 2012). Ainda, hábitos de leitura e escrita estão relacionados a menos tipos de erros em leitura, indicando que uma maior frequência semanal com estímulos escritos pode contribuir para o conhecimentos dos fonemas e grafemas (Rodrigues et al., 2015).

• Não foram encontradas correlações significativas entre a idade e a tarefa de leitura de palavras. De acordo com a literatura, o envelhecimento não parece estar relacionado com prejuízo na leitura de palavras em adultos, mas

RESULTADOS

• Encontraram-se correlações significativas entre a escolaridade e HLE e a tarefa de leitura. Em relação à idade não foram encontradas correlações significativas.

Tabela 2. Correlações entre a porcentagem de acertos na tarefa de leitura e as variáveis sociodemográficas

| Grupo clínico | Anos de estudo | HLE pós AVC |
|-------------------------------|----------------|-------------|
| Palavras reais | 0,46* | 0,65** |
| Palavras reais regulares | 0,34 | 0,51* |
| Palavras reais irregulares | 0,51* | 0,72** |
| Palavras reais curtas | 0,44* | 0,51* |
| Palavras reais longas | 0,42* | 0,62** |
| Palavras reais frequentes | 0,11 | 0,52** |
| Palavras reais não frequentes | 0,50* | 0,64** |
| Pseudopalavras | 0,35 | 0,65** |
| Pseudopalavras longas | 0,36 | 0,65** |
| Pseudopalavras curtas | 0,14 | 0,45* |
| Total de palavras | 0,41* | 0,71** |
| Grupo controle | Anos de estudo | HLE |
| Palavras reais | 0,44** | 0,30* |
| Palavras reais regulares | 0,29* | 0,29* |
| Palavras reais irregulares | 0,41** | 0,26 |
| Palavras reais curtas | 0,41** | 0,24 |
| Palavras reais longas | 0,35* | 0,19 |
| Palavras reais não frequentes | 0,42** | 0,34* |
| Pseudopalavras | 0,36** | 0,22 |
| Pseudopalavras curtas | 0,36** | 0,25 |
| Total de palavras | 0,45** | 0,29* |

Nota. * $p \leq 0,05$; ** $p \leq 0,01$

Tabela 3. Correlações entre os tipos de erros em leitura e as variáveis sociodemográficas.

| Grupo clínico | Anos de estudo | HLE pós AVC |
|--------------------------------------|----------------|-------------|
| Lexicalização | -0,046 | -0,43* |
| Neologismo | -0,26 | -0,60** |
| Substituição de letras pseudopalavra | -0,20 | -0,59** |
| Omissão de letras pseudopalavra | -0,18 | -0,68** |
| Acréscimo de letras pseudopalavra | -0,13 | -0,51* |
| Perseveração | 0,04 | -0,44* |
| Não resposta | 0,13 | -0,42* |
| Grupo controle | Anos de estudo | HLE |
| Regularização | -0,36** | -0,29* |
| Acentuação | -0,30* | -0,10 |
| Substituição de letras pseudopalavra | -0,35** | -0,13 |
| Omissão de letras pseudopalavra | -0,41** | -0,35** |
| Acréscimo de letras pseudopalavra | -0,28* | -0,05 |
| Inversão de letras pseudopalavra | -0,28* | -0,25 |

Nota. * $p \leq 0,05$; ** $p \leq 0,01$

somente quanto à velocidade de leitura e à compreensão textual (Carthery-Goulart & Parente, 2006).

• Sugere-se que as variáveis escolaridade e hábitos de leitura e escrita sejam melhor controladas nos estudos linguísticos devido a sua relação com o desempenho na leitura de palavras e pseudopalavras.

REFERÊNCIAS

- Carthery-Goulart, M. T., & Parente, M. A. M. P. (2006). Leitura e escrita e o envelhecimento. In M. A. M. P. Parente. (Org.), *Cognição e Envelhecimento* (pp. 191-202). Porto Alegre: Artmed.
- Folstein, M. F., Folstein, S. E., & McHugh, P. R. (1975). Mini-mental state. *Journal of Psychiatry Resources*, 12, 189-198.
- Gorenstein, C., Pang, W. Y., Argimon, I. L., & Werlang, B. S. G. (2011). BDI-II - Inventário de depressão de Beck. Porto Alegre: Casa do Psicólogo.
- Lecours, A. R., & Parente, M. A. M. P. (1997). *Dislexia: Implicações do sistema de escrita do português*. São Paulo: Artes Médicas.
- Pawlowski, J., Remor, E., Parente, M. A. D. M. P., de Salles, J. F., Fonseca, R. P., & Bandeira, D. R. (2012). The influence of reading and writing habits associated with education on the neuropsychological performance of Brazilian adults. *Reading and Writing*, 25 (9), 2275-2289.
- Rodrigues, J. C., Nobre, A. P., Gauer, G., & Salles, J. F. (in press). Construção de uma Tarefa de Leitura de Palavras e Pseudopalavras (TLPP) e desempenho de leitores proficientes. *Temas em Psicologia*.

Apoio financeiro:

